



**I CONGRESSO BRASILEIRO
INTEGRADO DE OBSTETRÍCIA,
NEONATOLOGIA E PEDIATRIA**

15 À 17 DE JUNHO

COMPLICAÇÕES DA SÍNDROME INFLAMATÓRIA MULTISSISTÊMICA EM PACIENTES PEDIÁTRICOS NA PANDEMIA DE COVID-19

¹Jefferson Josivaldo da Silva; ²Alane Silva Santos; ³Samara Suênia dos Santos; ⁴Matheus Fernando Gomes de Azevedo; ⁵Noemí Alves Moreira; ⁶Joel Azevedo de Menezes Neto

^{1,2,3,4,5}Acadêmicos de Enfermagem do Centro Universitário Maurício de Nassau, Caruaru, Pernambuco, Brasil. ⁶Enfermeiro, Hospital Regional Dom Moura/SES-PE; Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein/SP, Garanhuns, Pernambuco, Brasil.

E-mail do Autor Principal: josivaldojefferson33@gmail.com

Eixo Temático: Saúde da Criança e do Adolescente

Introdução: A Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica (SIM-P) corresponde a uma entidade clínica rara e potencialmente fatal. Ela se caracteriza por uma resposta inflamatória exacerbada e tardia que ocorre, em média, no período de duas a quatro semanas após o contato com o SARS-CoV2. Sua frequência mesmo sendo rara, grande parte dos casos necessita de tratamento em Terapia Intensiva, com potencial de evolução para o óbito. **Objetivo:** Esse estudo objetiva revisar na literatura evidências acerca da síndrome inflamatória multissistêmica pediátrica rara associada a infecção por covid-19. **Metodologia:** O presente estudo consiste em uma revisão bibliográfica, realizada entre março e abril de 2023, fundamentada por intermédio da busca de artigos indexados em bases de dados científicas, sendo utilizado as bases Lilacs; Medline e BDNF, e a biblioteca virtual da Scielo. Foram utilizados os descritores (DeCS): Pediatria; Síndrome de Resposta Inflamatória Sistêmica; Infecções por Coronavírus. Utilizando o operador booleano AND para o cruzamento dos dados. Foram coletados artigos entre os anos de 2020 a 2022. Tendo como questão norteadora: Quais as evidências sobre a SIM-P pediátrica associada a infecção por covid-19. Foram adotados como critério de inclusão artigos completos, redigidos em português, dentro do tempo estabelecido com aderência ao estudo e no corte temporal. foram encontrados 16 artigos, após aplicação dos critérios de exclusão, apenas 4 artigos compuseram a amostra final. Como critério de exclusão todos aqueles que não se estabelecessem nos critérios de elegibilidade. **Resultados e Discussão:** No início da pandemia de COVID-19, causada pelo vírus SARS-CoV-2, foi consenso que crianças apresentavam sintomas leves e que boa parte delas seriam assintomáticas, no entanto em abril de 2020, durante o pico da pandemia na Europa, foi identificado aumento na internação de crianças/adolescentes com quadros de inflamação multissistêmica grave, semelhante à síndrome de Kawasaki, possivelmente associados à infecção pregressa pelo SARS-CoV-2. O sinal clínico comum a todos os pacientes é a presença da febre persistente, adicionalmente, a maioria dos pacientes pode apresentar hipotensão e/ou necessidade de oxigênio suplementar. Outros sintomas também podem estar presentes em crianças com a SIM-P, tais como dor abdominal, vômitos, manifestações mucocutâneas, cefaleia, síncope, linfadenopatia, edema de mãos e pés,



I CONGRESSO BRASILEIRO INTEGRADO DE OBSTETRÍCIA, NEONATOLOGIA E PEDIATRIA

15 À 17 DE JUNHO

dentre outros. Tratamentos empíricos baseados nos protocolos destas outras patologias inflamatórias estão sendo empregados nos grandes centros enquanto ainda não há o estabelecimento de um protocolo específico para a SIM-P **Considerações Finais:** A SIM-P em Crianças é uma complicação aguda e severa, potencialmente associada a uma infecção prévia por COVID-19. Os fatores envolvidos na epidemiologia, fatores de risco e associação genética não foram completamente elucidados. Os casos relatados evidenciam a semelhança dos sintomas da SIM-P com outras doenças, como Doença de Kawasaki, Síndrome do Choque Tóxico e Síndrome de Ativação de Macrófagos. O acompanhamento em longo prazo é necessário devido ao prognóstico pouco claro e ao risco de progressão da manifestação cardíaca. Ainda são necessários novos estudos para melhor o esclarecimento desta doença visando compreender a sua progressão, possíveis sequelas e definição de um manejo clínico específico.

Palavras-chave: Síndrome inflamatória multissistêmica em crianças; infecções por coronavírus; Pediatria;

RELVAS, Laís de Almeida et al. Síndrome inflamatória multissistêmica pediátrica: estudo seccional dos casos e fatores associados aos óbitos durante a pandemia de COVID-19 no Brasil, 2020. *Epidemiol. Serv. Saúde* 30 (4) 08 Nov 2021. <https://doi.org/10.1590/S1679-49742021000400005>

Facanalli DCS, Oliveira GFM, Granja ERS, Santana GF, Menezes EA. Síndrome inflamatória multissistêmica em crianças associada à infecção pelo coronavírus: relato de caso. *Arq Asma Alerg Imunol.* 2021;5(1):104-107

Farias GL, Sousa MNA, Síndrome inflamatória multissistêmica pediátrica enquanto complicação da COVID-19 e um desafio para médicos: revisão integrativa. *Revista Ciência Plural.*2022; 8(1): e25286

VIEIRA, F. J. M.; SENA, A. A. da. S.; SABOYA, M. F.; KARAM, R. S.; SOUZA, S. G. de. Síndrome Inflamatória Multissistêmica em crianças infectadas por Coronavírus: uma revisão integrativa. *Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR.* Umuarama. v. 26, n. 3, p. 275-287, Set./Dez. 2022.: